



## MIOSITE CAUSADA POR PROTOZOÁRIO EM COLOSSOMA MACROPOMUM (CUVIER, 1818)

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

**OLIVEIRA; Geisy Corrêa de <sup>1</sup>, MENDES; Julyana de Paula Pinheiro <sup>2</sup>, NUNES; Cassio Venicius Mendonça <sup>3</sup>, CAXEITA; Vitoria de Carvalho Caxeita <sup>4</sup>, LOURA; Samara de Castro Loura <sup>5</sup>, VASCONCELOS; Liana ferreira Vasconcelos <sup>6</sup>, PAREDES; Laura Jamille Argolo Paredes <sup>7</sup>, CONGA; David Marcial Fernandez <sup>8</sup>, JAQUES; Adriana Maciel de Castro Cardoso <sup>9</sup>, PEREIRA; Washington Luiz Assunção Pereira <sup>10</sup>**

### RESUMO

As doenças parasitárias são infecções que facilmente podem acometer um plantel de peixes, causando prejuízos econômicos na cadeia produtiva da piscicultura. Dentre os principais patógenos de peixes estão os protozoários, classificados como organismos unicelulares, móveis e eucarióticos. Algumas espécies de protozoários são ectoparasitas que se alimentam do tegumento de peixes causando lesões teciduais. Diante disso, objetivou-se relatar a ocorrência de miosite causada por protozoários em dois espécimes de peixes *Colossoma macropomum* de um criadouro no município de Belém no Estado do Pará no ano de 2017. Para análise, foram doadas amostras dos peixes composta pela região corporal contendo a musculatura e alguns órgãos internos e outra amostra constituída por pele e musculatura. Para o diagnóstico das parasitoses foi realizado o exame macroscópico e histopatologia do intestino delgado, rins e musculatura. Os resultados mostraram que a macroscopia da amostra da pele e musculatura apresentaram coloração acinzentada de consistência elástica a firme, ao corte, notou-se área de coloração branco acinzentado. As amostras dos órgãos internos apresentaram coloração acinzentada com áreas puntiformes de coloração esbranquiçada. Na amostra dos rins evidenciou-se uma área pseudocística com calcificação. Já na musculatura foi observada a presença de vários pseudocistos com morfologia similar a uma “banana” contendo as extremidades afiladas e cápsula de revestimento de natureza conjuntiva e delgada. Na amostra da pele, contendo músculo verificou-se o mesmo padrão de infecção da amostra anterior, com o desenvolvimento dos protozoários ocorrendo dentro da fibra muscular, no entanto, sem presença da cápsula conjuntiva, a histopatologia do intestino delgado não apresentou alterações. Conclui-se que este trabalho observou a ocorrência de formas protozoárias não identificadas se desenvolvendo dentro das fibras musculares de peixes que desencadeou no desenvolvimento de uma miosite.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças de peixes, Miosite, Protozoário, Tambaqui

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, geisy.olive@gmail.com;  
<sup>2</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, julyanamendes.33@gmail.com  
<sup>3</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, cassionunesvet@gmail.com  
<sup>4</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, vivicarvalho@gmail.com  
<sup>5</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, samaracastrovet@gmail.com  
<sup>6</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, lianafvl.2210@gmail.com  
<sup>7</sup> Universidade da Amazônia, laurajamille@hotmail.com  
<sup>8</sup> Instituto Mamirauá, daket17@hotmail.com  
<sup>9</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, adriana.maciel@ufra.edu.br  
<sup>10</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, wkarton@terra.com.br